elo associativo

Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

ELO Nº 41
DIGITAL Nº 2

Estar no lado certo da vida!

Estamos prestes a ir de férias. Ao contrário daquilo que alguns pensam, ir de férias não é afastar os problemas mas sim recarregar baterias para melhor os enfrentar. Aliás, haverá mesmo quem aproveite as nossas férias para desferir mais alguns ataques…é preciso estar atento!

Este Elo Digital, tem entre outros aspectos, a função de levar até aos dirigentes associativos, um conjunto de noticias que servem essencialmente para termos conhecimento do muito que a nossa Confederação faz mas também do muito que fazem as nossas estruturas e filiadas. É importante por isso que nos façam chegar o máximo de informação possível. Estar bem informado, é essencial para a nossa actividade associativa.

Para quem está na Confederação, não é difícil perceber a gravidade da situação que se vive em cada colectividade, seja no interior ou no litoral, seja numa pequena aldeia ou na capital do país. Os problemas que temos e sentimos, são da sociedade em geral e por isso os sentimos nas nossas colectividades. Muitos dos problemas que afectam as colectividades só terão solução quando forem resolvidos na sociedade por isso não podemos deixar de lutar nas várias frentes sociais e exigir um novo rumo para o nosso país.

A Direcção da Confederação está mandatada pelo Conselho Nacional para prosseguir os contactos institucionais com o Governo mas também está mandatada para realizar acções públicas de protesto. Entre estas duas formas de intervenção cívicas e democráticas, encontraremos o caminho que, em conjunto com as colectividades e os dirigentes, nos conduzirão a uma nova forma de viver e estar. É preciso que cada um de nós, faça as suas escolhas e fique …do lado certo da vida.

Augusto Flor, Dr.
Presidente da CPCCRD

Relações institucionais

A Direcção da Confederação, no âmbito das suas competências, atenta aos problemas que afectam o associativismo, tem procurado junto dos poderes políticos sensibilizar estes e demonstrar-lhes que, para a solução de alguns desses problemas, bastará existir vontade e decisão políticas.

Nesse sentido, teve reuniões com os Secretários de Estado da Juventude e do Desporto, da Cultura, da Presidência do Conselho de Ministros e da Segurança Social. A todos eles foram colocadas questões que, sendo problemas mais gerais da sociedade, afectam directamente o associativismo, tais como o código do trabalho, negação de subsídio de desemprego, RSI e pensões, o agravamento da carga fiscal, aumento das rendas/despejos, extinção de freguesias, incumprimento por parte do governo da lei 34/2003, entre outros aspectos.

Em todos os casos, os Secretários de Estado ou seus representantes, reafirmaram a importância do associativismo e do papel da Confederação. Após troca de opiniões, nalguns casos foram dados passos mas, no fundamental, os problemas persistem e agravaram-se na medida que surgem quase todos os dias novos ataques ao associativismo.

Perante uma situação que tende a agravar-se e sem fim à vista, impõe-se que todo o associativismo tome consciência e reaja de forma coordenada em defesa de um património que é cultural, recreativo, desportivo, social mas é também um pilar da nossa democracia que começa a estar em causa. Estamos a assistir a uma mudança de regime político, económico e social que coloca em causa os princípios estabelecidos pela Constituição da República e submete Portugal aos interesses de meia dúzia de grupos económicos nacionais e às instâncias internacionais. **http://www.confederacaodascolectividades.com/noticias_detalhe.asp?offset=15&id=1050**

Almada acolhe Encontro de Mulheres e Jovens

com a experiência e sabedoria dos moderadores *António Filipe; João Alexandre; Sérgio Pratas e Maria João Santos; e* ainda com a capacidade de síntese dos relatores *Cristina Sousa; Emílio Ferreira; Sónia Batista e José Carlos,* o encontro constituiu um excelente momento de reflexão sobre os problemas que afectam o Associativismo, O Desporto e a Cultura que são desenvolvidos nas Colectividades e Associações de base popular e também de preparação para o futuro.
A síntese final do Encontro de Mulheres e Jovens Dirigentes Associativos pode ler-se em http://www.confederacaodascolectividades.com/noticias_detalhe.asp?id=1061

Sob o lema "**Mulheres e Jovens Dirigentes Associativos debatem futuro das colectividades,** a Confederação realizou, no pretérito dia 3 de Junho (Domingo), entre as 9h30 e as 17h00, um Encontro Nacional no Fórum Romeu Correia, em Almada.
Após a recepção aos dirigentes associativos de diversas regiões do país, e da excelente actuação da Banda da Incrível Almadense, Artur Martins, Vice-presidente da Mesa do Congresso, (por impedimento momentâneo do Presidente Barbosa da Costa) procedeu à abertura do encontro com uma saudação de boas vindas aos oradores, moderadores e relatores convidados e aos dirigentes associativos presentes, seguindo-se de imediato o início dos trabalhos, em quatro painéis:
- Mulheres e Jovens no Associativismo Cultural e Recreativo
- Desporto para Todos (as)
A Constituição da República de 1976 e as políticas públicas para a igualdade e para a juventude no meio associativo
- Ser Social com direitos!
Com um brilhante painel de oradores convidados
- Laurinda Figueiras, Professora, Viana do Castelo
- Odete Santos, Advogada, ex-deputada, Setúbal
- Carlos Lima, Professor, Coordenador Nacional do Programa PNED
- Isabel Cruz, Professora, Lisboa
- Nuno Delgado, Judoca, Santarém
- Hermínio Loureiro, Gestor, Vice-presidente da FPF, Oliveira de Azeméis
- Odete Graça, Professora, Sesimbra
- Catalina Pestana, Psicóloga Educacional. Lisboa
- Ricardo Sousa, Director de Serviços, Braga

Federação de Setúbal comemorou Dia Nacional da Colectividades

A Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal realizou uma Sessão Evocativa do Dia Nacional das Colectividades, no dia 31 de Maio de 2012 (5ª Feira), na sede da Sociedade Filarmónica Capricho Setubalense, em Setúbal.

Foi um momento de encontro e debate, entre dirigentes e activistas sobre o presente e o futuro do movimento associativo e contou com um momento musical da prestigiada Banda da Sociedade anfitriã.

Na sessão participaram Augusto Flor (Presidente da CPCCRD), Diamantino Estanislau (Presidente da FCDS), Carlos Rabaçal (Vereador da CM de Setúbal) e Nuno Marques (Presidente da Sociedade Musical Capricho Setubalense), contou com intervenções do público e encerrou a sessão com um "moscatel de honra".

ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DE LOURES
COMEMOROU O DIA NACIONAL DAS COLECTIVIDADES

A Quinta de São José em Sacavém, foi o palco para realização da Festa das Colectividades do Concelho de Loures, que, em simultâneo serviu para evocar o Dia 31 de Maio, Dia Nacional das Colectividades. Música, Samba, Variedades e Desporto constaram no programa, sublinhando-se o Torneio de Futsal Infantil no qual participaram 4 equipas do Concelho, e que constituiu um belo momento de convívio fraterno entre os jovens, publico, e responsáveis das equipas

DIA NACIONAL DAS COLECTIVIDADES

SESSÃO SOLENE DO 88 º ANIVERSÁRIO DA CONFEDERAÇÃO

Para assinalar o 88.º Aniversário da Confederação e o Dia Nacional das Colectividades, realizou-se em Almada, Fórum Romeu Correia, no pretérito dia 03 de Junho a Sessão Solene comemorativa.
Com a presença na Mesa de Honra dos convidados António Matos - Vereador da C. M. Almada e Paulo Quaresma - Representante da Associação Nacional De Freguesias, de Augusto Flor, Presidente da CPCCRD, Vítor Agostinho, Presidente do Conselho Fiscal e Artur Martins Vice-presidente da Mesa do Congresso, que presidiu, o programa da sessão iniciou-se com a entrega de diversas distinções Estatutariamente previstas, através dos membros da Direcção da Confederação, que foram atribuídos e entregues a:

. Comunicação Social – Rádio Amália, Lisboa.

. Associativismo na Informação Autárquica – Câmara Municipal da Batalha e Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Sesimbra.

. Parceiro do Ano – EGEAC, Museu do Fado, Lisboa.

. Cobrador/ a do Ano – Aurora Gil, Sociedade Musical Recreativa União Setubalense, Setúbal.

No âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade Entre Gerações, foram entregues os seguintes Galardões:

. Galardão de Valor e Mérito, Cultura/Folclore – José Adelino Luz Sales, Lousã.

. Galardão de Valor e Mérito, Cultura/Teatro – Aldina Ramos Nunes, Grupo de Teatro "Passagem de Nível" Amadora.

. Galardão de Valor e Mérito, Desporto/Atletismo - José Adelino Nunes, Lousã.

. Galardão de Valor e Mérito/Bandas Filarmónicas - Nicolau Santos Fonseca, Banda da Sociedade União Alhadense, Figueira da Foz.

. Galardão Reconhecimento e Homenagem, Zita Caetano, Rancho Folclórico Casa da Pampilhosa da Serra, Lisboa.

. Galardão Reconhecimento e Homenagem, Fernando Fernandes Duarte, Associação Bem-Fazer Vai Avante, Gondomar.

. Galardão Reconhecimento e Homenagem, Mário Araújo, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense.

Seguiram-se as intervenções do Vereador António Matos que enalteceu o trabalho voluntário desenvolvido em Almada e as competências técnicas das Colectividades e Clubes Desportivos no Concelho de Almada, considerando que a taxa de praticantes desportivos no nosso País é perfeitamente ridícula quando comparada pelo menos com a Europa Central.
Paulo Quaresma, representante da ANAFRE, focou a sua intervenção no Projecto-lei do Governo sobre a Reorganização Administrativa das Freguesias, os malefícios que o mesmo encerra também para as Colectividades e a necessidade da unidade necessária para o combate a essa intenção governamental.
Augusto Flor, Presidente da Confederação, procedeu a uma comunicação intitulada O MOVIMENTO ASSOCIATIVO NÃO ESTÁ EM CRISE E RECOMENDA-SE! Que, pela sua enorme importância e actualidade, aconselhamos a sua consulta integral em
http://www.confederacaodascolectividades.com/noticias_detalhe.asp?id=1062

Conselho Nacional de 31 Março 2012

Colectividades e Juntas de Freguesia
Dois poderes locais a respeitar e a valorizar!

No passado dia 31 de Março, na sede da Confederação Portuguesa de Colectividades, Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD), entre as 10h 30 e as 13h, realizou-se o Conselho Nacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação da acta do Conselho Nacional anterior;

- Discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;

- Vários.

Para além dos documentos em discussão, foram apresentadas e discutidas duas resoluções associativas: "Colectividades e Juntas de Freguesia - dois poderes locais, respeitar e valorizar" e "Mais impostos e menos Cultura e Recreio". Ambas as propostas foram colocadas à votação e aprovadas por unanimidade, e aclamação, e enviadas à Comunicação Social.

De seguida, a Confederação e a Associação de Inquilinos Lisbonenses assinaram um protocolo de cooperação entre as duas entidades.

Manual do Dirigente Associativo Voluntário

O Manual do Dirigente Associativo – 100 perguntas, 100 respostas, é um trabalho conjunto de dois Dirigentes Associativos ,jovens, que integram o Conselho Nacional da Confederação.

Aliaram à experiência e sensibilidade associativa a sua formação técnica na área jurídica e assim, surge um trabalho fundamental para todos os que se interessam pelo associativismo popular, sejam dirigentes, activistas, estudiosos ou simplesmente curiosos.

A Editora de Rui Costa Pinto, especializada em livros técnicos, fez a apresentação na Livraria Almedina, no Parque das Nações, onde algumas dezenas de participantes puderam ter um primeiro contacto com o Manual.

No dia 3 de Junho, em Almada, com a participação de cerca de duas centenas de participantes, foi apresentado à "comunidade associativa", onde foi destacada a importância da obra e, sobretudo, por se tratar de um manual, ser importante *estar sempre à mão* e ser utilizado de forma dinâmica, crítica, podendo ser anotado para um dia mais tarde ser actualizado.

O livro pode ser adquirido no circuito comercial pelo valor de 15 euros. A Confederação tem o livro disponível para os formandos que participem nas acções de formação organizadas pela Confederação.

Trata-se de uma publicação que teve o apoio das Fundações Montepio e Gulbenkian que assim reconhecem o papel da Confederação e conferem prestígio à obra.

Conselho Nacional de 30 Junho

No passado dia 30 de Junho, em Coimbra, realizou-se um Conselho Nacional (extraordinário) da Confederação. Este CN, foi extraordinário por diversas razões: em primeiro lugar, porque o CN (ordinário) de Março realizou-se em circunstâncias especiais, sendo só de manhã, uma vez que, nessa na tarde do dia 31, estivemos presentes na grande manifestação/desfile cultural em defesa das freguesias. Em segundo lugar, porque era necessário reflectir sobre o funcionamento interno do CN e iniciar o processo de preparação do Congresso Eleitoral de 2013.

Relativamente ao funcionamento do CN, quer no que diz respeito aos membros dos órgãos sociais, quer no que diz respeito à participação das estruturas descentralizadas e Elo, foram feitas várias sugestões que irão ser objecto de análise da Direcção, no sentido de aprofundar as formas de comunicação e informação internas.

Foi apreciado um conjunto de critérios de selecção de novos dirigentes a integrar a futura lista, destacando-se como prioridades o rejuvenescimento, o aumento da participação de mulheres e a disponibilidade associada à experiência e capacidade no órgão executivo. Foi ainda estabelecido um calendário de auscultações descentralizadas que decorrerão entre 15 de Setembro e 23 de Novembro.

No final, foi feita a análise à situação social do associativismo, tendo sido aprovada uma Resolução Associativa onde se caracteriza a situação e apontam medidas**.** Veja a resolução em
http://www.confederacaodascolectividades.com/noticias_detalhe.asp?id=1070

11º Aniversário da ACCFF
5 de Maio de 2012

A Associação das Colectividades do Concelho da Figueira da Foz assinalou o seu 11º aniversário com um espectáculo na sede da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara, que contou com as actuações do Rancho Infantil "As Morenitas da Gândara" da A. Cult. Rec. e Desp. da Gândara, o grupo de dança "B.W.S." da A.C.R. Bom Sucesso e com as vozes de Kátia Maricato e Tânia Santos. Decorreu igualmente a Sessão Solene presidida pelo Sr. Vereador Dr. António Tavares e tomada de posse dos novos órgãos sociais.

Sessão Solene e tomada de posse dos novos órgãos sociais

Extinção de Freguesias

Vida ainda mais difícil para o Movimento Associativo

O Governo, na sua teimosia e ignorando a vontade da esmagadora maioria da população, prossegue o seu objectivo de extinguir 1500 Freguesias no País.
A concretizar-se, essa nefasta intenção irá tornar ainda mais difícil a vida e a actividade das Colectividades/Associações, atendendo a que as Juntas de Freguesia são o órgão de poder mais próximo e aquele que mais colabora com o Associativismo. Esta intenção a concretizar-se provocará:

- Diminuição da Democracia Representativa,
- Aumento da desertificação humana,
- Abaixamento da Democracia Participativa,
- Atirar para o desemprego vários milhares de funcionários.

O Movimento Associativo, em conjunto com as Juntas de Freguesia enquadradas na ANAFRE, demonstraram já o seu total repúdio por tais intenções, através da histórica manifestação no passado dia 31 Março, em Lisboa.

Considerando que o projecto do Governo está longe da concretização face à luta desenvolvida por todo o País, e que o debate prossegue, apela-se à mobilização, participação e determinação dos Dirigentes Associativos, em conjunto com os Autarcas, nas acções de contestação a esse desígnio do Governo.

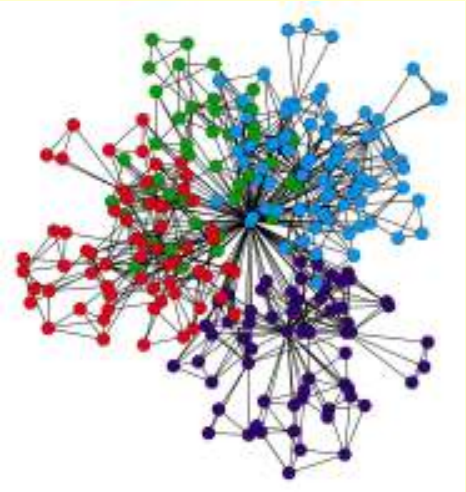
Nova Lei das Rendas

Ameaça de Extinção para milhares de Colectividades/Associações

A proposta de lei do Governo para um novo regime de arrendamento urbano, ainda em discussão, pelos objectivos que persegue, constitui uma real ameaça de liquidação de um alargado número de colectividades, sobretudo as mais antigas, na medida em que pretende acabar com todos os contratos de arrendamento anteriores a 1990, estabelecer um processo de actualização de todas as rendas, habitacionais ou não, com base na negociação entre inquilino e senhorio, mas permitindo ao senhorio, caso não haja acordo, aplicar uma nova renda mensal com base na taxa de 6,7 % sobre o valor patrimonial do imóvel.
As finanças estão neste momento a reavaliar todos os imóveis.
Esta proposta de lei do Governo é já chamada de lei dos despejos, porque permite ao senhorio despejar os inquilinos por pretensas obras de reabilitação, por aumentos incomportáveis dos valores das rendas e por pretensa alteração dos contratos de arrendamento para prazos reduzidos e não renováveis.
Atenta a esta gravosa situação que o Governo desenha, a Confederação apresentou em devido tempo à Sra. Ministra Assunção Cristas um conjunto de propostas requerendo a excepção para as colectividades na aplicação da proposta de lei n.º 38/XII, exigindo respeito pelo do Movimento Associativo Popular e pela insubstituível intervenção das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto ao longo da história, mas que se acentua nos tempos que decorrem.
Ao mesmo tempo, a Confederação estabeleceu também protocolos de colaboração com a Associação de Inquilinos Lisbonenses e a Associação de Inquilinos do Norte de Portugal, para prestação de assistência jurídica na área do arrendamento às associadas que eventualmente venham a ser alvo de acções de despejo, caso a lei venha a ser aprovada, o que esperamos não venha a acontecer, se para tal os dirigentes associativos se mobilizarem para em conjunto com as populações locais criarem as sinergias necessárias para derrotarem esta proposta de lei que encerre uma violência social como o país nunca conheceu.

Dirigentes Associativos Formados e Informados. Uma Política, Uma Acção!

"É o plano de acção que determina a alocação de recursos e outras actividades que ajudam a Organização a atingir os seus objectivos. *(Daft, 2003)"*
Daí a importância de uma **visão adequada,** num contexto adverso**,** preocupada com um futuro, incerto a vários níveis. Para onde vamos, com quem, com que recursos, que objectivos. Esta análise configura, em certa medida, a **declaração de missão** da CPCCRD. Uma Confederação centrada em valores e princípios, preocupada com o rigor e a qualidade, agindo, procurando melhorar a sua prestação, a sua interacção com as suas confederadas, informando, esclarecendo, formando! Valorizando a resposta a quem somos o que fazemos e para quem.
Daí a importância de **objectivos,** enquadrados na **visão,** com preocupações de desempenho, específicos, monitorizáveis, e bem dimensionados. Objectivos bem definidos são quantificáveis, mensuráveis e incluem um prazo para serem atingidos. Desde objectivos financeiros a estratégicos, de curto, médio e longo prazo, tudo são preocupações de um Dirigente Associativo. Quando informado, possuidor de competências e esclarecido, exigências concomitantes à disponibilidade inerente à missão de dirigente voluntário e benévolo, o seu trabalho consubstancia uma força e um poder incontestável. O poder do Associativismo Popular. Voluntário, benévolo, qualificado, competente! Uma Rede!



Do conjunto de objectivos elencados pela Direcção da CPCCRD é visível uma clara estratégia na Formação e Qualificação.

Lembrando que, ao preocuparmo-nos tanto em fazer bem as coisas, os dirigentes e outros activistas, esquecemo-nos, por vezes, de verificar, avaliar, se estamos a fazer as coisas certas. È precisa uma estratégia que concilie um compromisso entre a eficiência e a eficácia. "Fazer bem as coisas (Eficiência); "fazer as coisas certas" (Eficácia).
É nosso hábito afirmar " Acusem-nos de não conseguir, nunca de não tentarmos". Nessa linha de compromisso continuámos o enfoque na Formação e Qualificação. Terminámos, neste semestre e na continuidade da parceria de desenvolvimento dos Projecto Q3 **qualificar o 3º sector,** 1ª e 2ª fases, os dois projectos, Norte e Centro, onde é manifesto um bom nível de satisfação dos dirigentes destinatários, disponibilidade, interesse e necessidade de prosseguir.
Um projecto, um **Modelo Q3,** uma metodologia baseada em processos participados de consultoria e formação, cujo objectivo é a melhoria da organização e gestão das entidades da Economia Social, através do desenvolvimento das competências das pessoas e da realização, instrumentos de apoio à realização das actividades. Uma Parceria complexa, configurada entre entidades concorrentes e aparentemente, em alguns casos de interesses pouco convergentes, mas cujos resultados, cientificamente validados pela parceira **UTAD**, afirmam ter sido um projecto que:

- **Gerou dinâmicas;**
- **Motivou;**
- **A equipa cresceu;**
- **A organização está mais capacitada:**
- **Medidas concretas!**

Com a mesma finalidade **"qualificar para crescer"**, incrementamos protocolos com as Autarquias a fim de, conjuntamente, operacionalizarmos acções de formação que consubstanciem os objectivos da CPCCRD: diminuir as dificuldades dos dirigentes associativos locais, em áreas consideradas essenciais para o MAP, com oferta formativa em Gestão Associativa; Contabilidade e Fiscalidade; Planeamento e Organização, Gestão Orçamental, A ASAE E O MAP, concomitantes com outras, que evidenciem interesse relevante.
Temos já agendado, para este ano, a realização de algumas acções, com maior especificidade, nomeadamente os módulos de "metodologia Fund_Raising", "Contabilidade e Fiscalidade" e "A ASAE e o MAP ", destinadas aos Dirigentes da Confederação, bem como aos trabalhadores.
Na continuidade da Parceria Q3 estão em análise possíveis novas candidaturas e em curso o Q3 E.U. Um projecto transnacional, entre Alemanha, Chipre, Itália e Portugal sendo, por razões operacionais, promotor a FENARCECI.

Um momento Q3 E.U.. Apresentação de resultados.
Uma Entidade intervencionada, no Alentejo!

Project Q3 – Qualification of 3rd Sector in Europe!

Um projecto de mobilidades que enquadra a transferência de experiências de Qualificação do 3º Sector, obtidas em organizações da Economia Social.
Permite à CPCCRD afirmar a sua missão, dar visibilidade às suas confederadas e conhecer metodologias de intervenção diferentes.

A preocupação formativa permitiu-nos um protocolo com uma entidade diferente, um projecto, o CLDS de Coruche "Contrato Local de Desenvolvimento Social" que agrega diversos actores locais e diferentes famílias associativas. Promovemos formação certificada, possível com o envolvimento da AEP, nossa parceira do Projecto.
A avaliação produzida refere bastante satisfação e interesse na continuidade destas acções.

Continuam os Estágios Na Confederação! "Qualificar, Valorizar e Participar!

Continuamos a promover a aprendizagem em contexto de trabalho! Protocolos com várias entidades permitiram, por um lado melhorar as nossas competências em áreas como o tratamento de imagem e comunicação e, por outro, permitir a jovens estudantes, terminar as suas actividades curriculares ligadas à realidade concreta!

Pelo terceiro ano acolhemos, da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, dois estagiários, a Isolda Maires e o Tiago Alves do "Curso profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade", cuja tutoria esteve a cargo da Vice-Presidente da CPCCRD, Clementina Henriques.
O conteúdo da sua acção visou a "Operacionalização do gabinete de imagem e relações públicas (GIRP) e o desenvolvimento e aplicação de uma nova estratégia

Durante 310 horas procuraram materializar objectivos e consolidar os saberes obtidos em percurso escolar, interagindo com o mundo do trabalho e assim obter a profissionalização, cada vez mais necessária num Portugal onde as taxas de desemprego, real, previsivelmente, ultrapassarão os 20% em final de 2012!

Da Escola Gustavo Eiffel, demos inicio a um processo idêntico, um protocolo novo, com a Ana Rita Frade e a Eunice Gonçalves do mesmo curso, com Tutoria do Presidente da Confederação, Augusto Flor com um objectivo específico de aprendizagem que compreende a planificação, organização e promoção de eventos, realizado um estágio curricular de 3 meses, o que se traduz numa mais valia tendo em conta a sua área de conhecimento " Relações Públicas, Marketing e Publicidade". O empenho manifestado pelo conjunto das estagiárias permitiu uma interessante colaboração em iniciativas como *Maio mês do Coração, Tributo do Fado ao Associativismo, a água é de todos, "O risco e o perigo" desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC).*

Numa lógica um pouco diferente, mas igualmente profícua para os parceiros, enquadrado na parceria com a Universidade Católica, Porto, está a correr uma investigação que visa corporizar um objectivo prosseguido há muito pela CPCCRD e que aprofunda a relação com o meio Académico. Com a legitimidade conferida pela aplicação de um método científico discute-se o **"valor económico do trabalho voluntário realizado nas colectividades em Portugal".**

No âmbito de um Mestrado em Economia Social da Universidade Católica do Porto, a Joana Santos, Orientada pelo Professor Américo Mendes, esta a desenvolver a parte prática da sua tese inquirindo confederadas da CPCCRD.

Com uma metodologia que conjuga técnicas necessárias ao objecto de estudo, questionário auto-administrado e entrevista, numa amostra estratificada que cobre todos os distritos, este mestrado permite extrapolar para o universo do MAP, com uma margem de erro pré-definida, respeitando um intervalo de confiança estatisticamente validado, uma resposta que o Movimento Associativo Voluntário há muito deseja para comprovar, com rigor científico, o peso, também económico, que este sector tem na sociedade e na economia.

A pesquisa é acompanhada por Augusto Flor e Clementina Henriques e tem contado com o empenho mais específico de alguns dirigentes que, voluntariamente, assumem o papel de "interlocutores privilegiados" abrindo portas à Joana para a objectivação do seu trabalho!

Também no espaço de protocolos com a Academia, com o ISPA, Artur Martins e Luís Costa, enquanto finalistas da Licenciatura de Psicologia Comunitária – ISPA escolheram, respectivamente, desenvolver projectes nas áreas das "Rotas do Associativismo - uma experiência no concelho de Ourém" e "Participação jovem nas Colectividades - uma experiência no concelho de Almada".

Artur Martins conclui o Relatório de Estágio e assim conclui a sua Licenciatura, enquanto Luís Costa irá apresentar o Relatório de Estágio em Setembro.

Cumpre, assim, a CPPCRD mais um objectivo de responsabilidade social, no âmbito da sua Missão! Dar formação em contexto de trabalho.

No início de Setembro, terá inicio um novo estágio curricular, no âmbito do protocolo existente com a Citeforma – Centro Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comercio Serviços e Novas Tecnologias, este acolhendo um "Técnico de Contabilidade".

Qualificar, Valorizar e Participar! Três pilares estratégicos da missão da Confederação que a Direcção tem pretendido efectivar, reforçando parcerias com entidades afins, de famílias associativas semelhantes, ou concorrentes, numa lógica de partilha, dando e recebendo. Consideramos esta dinâmica de acolhimento de estagiarias/os uma forma de:

∗ Colaborar com as Escolas Profissionais na definição e fortalecimento do "campus" de actividade profissional necessária à finalização dos cursos;

∗ Dar a conhecer aos jovens, menos entrosados nestas áreas, a importância do associativismo;

∗ Melhorar o nosso conhecimento em matérias que nos permitam reforçar a imagem da CPCCRD e valorizar as competências dos dirigentes;

∗ Motivar para as práticas do Associativismo!

∗ Participar com os diferentes poderes concorrendo para uma sociedade mais justa e mais solidária.

Corroboramos, a propósito, a ideia que nos deixam a Isolda e o Tiago: "A implicação é um estado não observável de motivação, de excitação ou de interesse criado por factores externos (a situação, o produto, a mensagem) e internos, o conceito de si próprio, o sistema de valores e as necessidades de cada um) conduzindo a certas formas de comportamento, nomeadamente à pesquisa e tratamento de informação e à tomada de decisão" (Rothschild, 1984, p. 217).

Corrida da Liberdade

Realizou-se mais uma **Corrida da Liberdade**, cuja Organização esteve a cargo da FCDL, ACCL, e A.25 Abril, Coorganização da Câmara Municipal de Lisboa, com Parcerias da CPCCRD, Câmara Municipal de Odivelas e apoios de algumas Juntas de Freguesia. É uma corrida de cariz popular, com inscrições totalmente grátis, meramente desportiva e comemorativa do dia da Liberdade, 25 Abril de 1974.
Também aliada a estas três provas de atletismo, é pela 2ª vez realizada uma **Caminhada**, dedicada a todos aqueles e aquelas que não se sentindo em condições de correrem, mas que adoram caminhar, o puderam fazer com prazer e alegria nas principais avenidas de Lisboa, bem no seu Centro, entre a Praça do Saldanha e os Restauradores, num trajecto de 2.500 Metros.

Esta 35ª Edição teve a participação total de 3.195 atletas. Certo também é que iremos manter a tradição da Corrida, sempre grátis e aberta a toda a população, com grandes ou pequenos nomes de cartaz do mundo do Atletismo, mas cientes de que esta prova é já um acontecimento desportivo na cidade de Lisboa, trazendo bastante agitação e animação nas principais artérias e bem assim, na Praça dos Restauradores, onde os turistas aderem e ficam satisfeitos com o que vêm e se associam ao significado, o que também já começou a surgir nos participantes, tendo sido já recebidas nas últimas edições, algumas inscrições europeias e até brasileiras.

Maio Mês do Coração

Confederação esteve presente

No âmbito da parceria estabelecida com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Confederação participou activamente nas iniciativas evocativas do Maio Mês do Coração promovidas por aquela Fundação nos dias 10,11,12 de Maio, no Estádio Universitário em Lisboa.
Sendo o objectivo da iniciativa sensibilizar a população para a adopção de estilos de vida saudáveis, que reduzam os riscos de doenças cardiovasculares, e sendo a prática do Desporto e da Actividade Física excelentes factores de prevenção, a Confederação esteve presente com os Jogos Tradicionais, que constituíram um bom contributo para o êxito da iniciativa, recordaram aos mais idosos a sua infância, e mostraram aos mais novos o modo como os seus pais e avós brincavam na rua, de forma não sedentária, em época de inexistência de computadores.

Sustentabilidade Financeira/Quotas

Durante o ano de 2011, fomos sempre alertando todos para as fragilidades com que nos iríamos debater na questão das receitas da nossa Confederação e, consequentemente, de toda a estrutura associativa. Sabíamos das dificuldades com que nos debatíamos, e nesse sentido apelámos sempre à mobilização consciencialização e empenhamento de todos, para esta tarefa.

Decorrido meio ano de 2012, infelizmente a situação não se alterou, pelo contrário, as preocupações e os resultados tendem a agravar-se, e apesar dos nossos constantes apelos para a necessidade da alteração de alguns comportamentos, as melhorias tardam em aparecer. Temos tomado algumas medidas, conforme o decidido, na proposta apresentada na reunião efectuada em 29.11.2011, com as Estruturas dos Distritos de Santarém, Setúbal e Lisboa, entre elas e nomeadamente, o contactarmos três pessoas que se dispusessem, cada uma, a agarrar um Distrito, não temos obtido o resultado desejado mas, minimamente vêem-se boas perspectivas.

Entre elas, recuperamos algumas filiadas que com alguns anos de atraso, e desconhecedores (alguns) da sua situação, tem apresentado, conforme por nós proposto a sua recuperação de forma faseada em três anos.

No último Conselho Nacional realizado em Coimbra no dia 30 de Junho, demos esta informação e apelámos a todos, principalmente às Federações que em contacto com as Colectividades onde não existam Associações, seja encontrada uma pessoa/cobrador que queira assumir esta tarefa no seu Concelho, e em reunião especificar com as Associações seja por esta indicada um dirigente responsável por esta tarefa.

Dirão alguns que a situação é difícil no momento que atravessamos, todos sabemos infelizmente essa realidade, mas perante as adversidades sempre o Movimento Associativo tem sabido encontrar medidas para as superar, porque temos consciência do nosso papel na sociedade e da consciência do trabalho que desempenhamos no campo cultural, recreativo, desportivo e, também, no âmbito social.

Através deste Elo Associativo em formato digital, lançamos mais uma vez o apelo, para que as regras sejam cumpridas, conforme compromissos assumidos nesta matéria.

Debate na Lousã conclui

Exigências legais e piores condições de trabalho dificultam recrutamento de novos dirigentes

Realizou-se no dia 15 de Junho, no auditório da Biblioteca Municipal da Lousã, uma sessão – debate sobre "A actualidade da Constituição da República Portuguesa e o futuro do Associativismo em Portugal", com intervenção de Augusto Flor, Presidente da Direcção da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto. A encerrar as comemorações do Dia Nacional das Colectividades, esta sessão promovida pela Cooperativa Trevim foi mais um espaço de debate que pretendeu criar inquietações e motivar para a procura de respostas.

Na sua intervenção, Augusto FLor percorreu as várias constituições da República, no tocante ao associativismo, lembrando que apesar da primeira colectividade, que se conhece, ser de 1722, só a partir de 1822 se inscrevia pela primeira vez na constituição, o direito de pensar, seguindo-se o direito de comunicar (1826) e de reunir (1838). Em 1911, após a Implementação da República, evoluiu-se para o direito de associar e em 1933 a constituição imposta por Salazar admitia a liberdade de reunião e associação, mas através de leis especiais e devidamente regulamentadas.

Ainda segundo Augusto Flor, agora temos de ter em atenção que "a legislação e a forma de fazer política podem pôr em causa o movimento associativo". É o caso da maior dificuldade em recrutar novos dirigentes devido às alterações nas leis do trabalho que levam à desregulação de horários, a maior precariedade e ao duplo emprego. Por outro lado, há também cada vez mais dificuldades impostas às associações pelas crescentes exigências legais, pelo aumento de encargos, a diminuição das receitas próprias e os cortes nos apoios do sector público, em particular das autarquias locais, com a imposição da chamada "lei do compromisso" (lei 8/2012).

Perante tudo isto, Augusto Flor lançou o desafio: que futuro para o movimento associativo neste contexto? Este foi o mote para um conjunto de intervenções da assistência, onde se falou da missão das associações, da necessidade de maior cooperação, da tutela abusiva do estado e de crise de associativismo como consequência duma crise mais ampla da sociedade. A encerrar o debate, foi entregue à Cooperativa Trevim o diploma de Colectividade ELO, com a missão de representar a Confederação a nível local até que seja constituída uma associação concelhia. Durante a sessão esteve também à venda o "Manual do Dirigente Associativo – Cem Perguntas - Cem Respostas", recém editado pela CPCCRD.

|| (texto adaptado de notícia do jornal Trevim)

TERTÚLIAS DO FADO

A Confederação, como é do conhecimento geral, foi parceira institucional da candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade junto da UNESCO.
Durante o ano de 2011, realizámos seis tertúlias ao longo do País. Lisboa, Estarreja, Arraiolos, Santa Iria da Azóia, Porto e Figueira da Foz..
Em 2012, realizámos as restantes quatro. Alcantarilha (Faro), Santarém, Setúbal e terminamos as Tertúlias em Lisboa.
Todas estas Tertúlias, tiveram a preciosa colaboração do Fadista Rodrigo e seus excelentes músicos, que com a alta qualidade que demonstraram, bem como os fadistas que em cada sessão foram seus convidados especiais, além da participação dos fadistas que em cada colectividade actuavam a convite desta, demonstraram bem o valor, o trabalho e a qualidade que é desenvolvido ao longo do País pelo Movimento Associativo na área da Cultura.
Está de parabéns o Fado, que finalmente, e ao fim de décadas, viu o seu valor histórico reconhecido, sendo assim, dado a conhecer nomes de homens e mulheres que fizeram história, Poetas-Músicos-Letristas-Fadistas, etc, tudo o que gira à volta do Fado foi transmitido pelo Rodrigo, fazendo as delicias das várias centenas de pessoas que tiveram a felicidade de ouvir e ficarem também as mesmas, orgulhosas de terem contribuído de forma directa e indirecta no justo reconhecimento do Fado como Património Imaterial da Humanidade.
Ficou de parabéns a EGEAC, através do Museu do Fado, pela excelente colaboração que nos prestou. Está de parabéns a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto que tão bem aceitou o desafio da realização destas tertúlias, estão de parabéns, os fadistas profissionais e amadores que desfilaram nestas iniciativas, estão de parabéns os músicos que levaram a todos os locais o prazer que é ouvir, a guitarra a viola e a viola baixo quando dedilhadas por gente que sente “vaidade” naquilo que tão bem sabem fazer, e, finalmente, está de parabéns. O Fado.

Tributo do Fado ao Associativismo

No dia 19 Maio 2012, e inserido nas comemorações do 88º aniversário da C.P.C.C.R.D teve lugar no salão da Voz do Operário, uma sessão de Fados sobre o lema "Tributo do Fado ao Associativismo".
Esta iniciativa, que contou desde a primeira hora com a colaboração da EGEAC, através do Museu do Fado e seus funcionários, contou também com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e a importantíssima colaboração de toda a estrutura de a " VOZ DO OPERÁRIO", desde a direcção aos seus trabalhadores, passando ainda por uma vasta equipa de voluntários, entre eles vários estagiários que estavam a fazer estágio de curso na Confederação, e ainda e não menos importante, pelas funcionárias desta Casa, toda esta gama de pessoas e organismos demonstraram o carinho, o prazer e o orgulho que é colaborar com o Movimento Associativo.

Foi uma sessão que teve ao seu redor toda uma gama de pormenores que é difícil de classificar qual o melhor: a abrir, um belo arroz de pato que serviu as delicias a todos, depois as sobremesas, os pastelinhos, os queijinhos sempre regados com vinho, de beber e chorar por mais, quem não bebeu não sabe o que perdeu, e por fim uma ginja de honra que fez transbordar de alegria e felicidade todos os presentes.
Nesta área, uma lamento: a falta que se sentiu de Anita Guerreiro que em vésperas deste espectáculo recebeu uma intervenção cirúrgica de urgência, mas que felizmente e, à hora que escrevemos esta crónica, já a temos de regresso.
Todo este espectáculo, que contou sempre com guitarras e violas de alta qualidade, teve ainda a felicidade de ter som, luz e arranjo de palco, realizado por uma equipa técnica que deixou bem vincado o seu grau de profissionalismo.
Questionadas algumas das 480 pessoas da assistência, sobre o espectáculo e toda a sua envolvência, os elogios não podiam ser melhores e a resposta mais frequente era: Excelente. Por tudo isto apetece dizer: Bem hajam todos quanto colaboraram neste "Tributo do Fado ao Associativismo".

Agenda Associativa 2012

No próximo dia 22 de Setembro (Sábado), decorrerá a sessão de apresentação do Estudo do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), sobre a Liderança Comunitária.

No fim-de-semana de 29 a 30 de Setembro (Sábado e Domingo), realizar-se-á, em local a designar, a 4ª edição dos Jogos Tradicionais, em Santarém.

No dia 11 de Novembro (Domingo), em local a designar, a Marcha e o Fórum Agita, que é anualmente e descentralizado por diversas cidades do país.

No dia 8 de Dezembro (Sábado), em local a designar, entre as 10h 00 e as 18h, será realizado o Conselho Nacional para aprovar o Plano de Acção e Orçamento para 2013.

A.C.R. Fontineiros da Maia
Comemorou 61 anos de vida

Com sede no Centro Cultural de Moutidos, os Fontineiros da Maia, Associação com extensa actividade – Folclore, teatro, poesia, tertúlias, Bailes, Passeios, Actividades Infantis, clube Sénior e Centro de Estudos, comemoraram os 61 anos de vida, em ambiente de convívio com a sua família associativa.
Longa vida para os Fontineiros.

Movimento Associativo
Homenageia José Maia

A Atribuição do nome de José Maia ao Pavilhão da Antiga Escola Secundária de Mação, foi a forma escolhida pelas Associações daquele concelho para prestarem homenagem ao grande associativista José Maia, homem integro, que dedicou grande parte da sua vida à causa do Associativismo em Mação, mas também a nível nacional.

FUNDAÇÃO CASA DE MACAU

Integrada no Ciclo de Conferências realizadas no âmbito da evocação dos 500 anos da chegada de Portugal à China e ao Sudeste Asiático, teve lugar no passado dia 20 de Junho na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, uma Conferência que contou com a presença do General Vasco Rocha Vieira, ultimo governador português de Macau.
Na referida Conferência, o General Rocha Vieira descreveu e enquadrou os últimos anos da presença de Portugal em Macau ao longo da história, que culminou com a cerimónia de transferência de soberania, no dia 19 de Dezembro de 1999.
Usando uma linguagem clara e informativa, Rocha Vieira historiou também o passado recente das relações políticas entre Portugal - Macau e a República Popular da China, fazendo um enquadramento do «segundo sistema» e do entendimento entre os dois países, tendo Macau como plataforma de execução das responsabilidades inerentes aos acordos que conduziram à Declaração Conjunta Luso - Chinesa para a Questão de Macau em 1987.
Encerrou o General Vasco Rocha Vieira a sua conferência, com um apelo aos empresários portugueses, para que se dediquem com interesse e entusiasmo ao mercado chinês, através da Macau, plataforma privilegiada de apoio e de promoção dos seus interesses. Os países da CPLP são outra área onde os empresários portugueses e chineses podem progressivamente cooperar.

GALERIA DE FOTOS – 2012
Iniciativas da Confederação

GALERIA DE FOTOS – 2012
Iniciativas da Confederação

Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto
Rua da Palma, 248 1100-394 LISBOA - **Tef:** 218882619 | 218822731 **Fax:** 218882866 - cpccrd@confederacaodascolectividades.com